

COMISSÃO ESPECIAL DE UNIFICAÇÃO DAS POLÍCIAS CIVIS E MILITARES

Câmara dos Deputados - Missão Oficial ao Exterior

RELATÓRIO DE VIAGEM - PRESTAÇÃO DE CONTAS

Número do processo: 110.211/2016

Destino: Alemanha

Período do Evento: 2.5.2016 a 6.5.2016

Período do Afastamento: 29.4.2016 a 8.5.2016

Objetivo: conhecer o modelo policial estadual alemão.

Participantes: Deputado Vinicius Carvalho (PRB/SP)

Deputado Capitão Augusto (PR/SP)

Consultor Legislativo: Eduardo Pinheiro Granzotto da Silva.

1 - JUSTIFICATIVA DA MISSÃO:

A Constituição Federal de 1988 atribuiu aos Estados da Federação grande responsabilidade em termos de Segurança Pública (art. 144). A esses entes, compete a instituição e a manutenção de duas corporações policiais de ciclo incompleto: a **Polícia Militar**, com competência para policiamento ostensivo e preservação da ordem pública, e a **Polícia Civil**, com competência de polícia judiciária e de apuração de infrações penais, exceto militares.

O modelo policial brasileiro, no entanto, vem sendo criticado por organizações internacionais e por setores da sociedade brasileira. Por essa

25

razão, o Presidente da Câmara dos Deputados, em 2.9.2015, criou Comissão Especial destinada a estudar e apresentar propostas de unificação das Polícias Cíveis e Militares. O relator, Deputado Vinicius Carvalho, sugeriu em seu roteiro de trabalho uma missão à Alemanha, a fim de conhecer seu modelo policial.

O modelo Alemão é um importante ponto de partida para o estudo, tendo em vista a similaridade em alguns pontos com o Brasil. A Alemanha também é uma federação e seus Estados são responsáveis pela administração da segurança em seus territórios. Lá existem dezesseis polícias estaduais, ou seja, apenas uma corporação por Estado, as quais são de ciclo completo, possuem estatuto civil e são subordinadas ao governo estadual.

2 - OBJETIVO:

O objetivo da missão foi conhecer o modelo policial alemão, com foco nas polícias estaduais (Landespolizei), a fim de obter subsídios para a elaboração de uma Proposta de Emenda à Constituição a ser apresentada. Mais especificamente, a Comitativa buscou as seguintes informações:

- 1) O modelo policial alemão é matéria definida pela Constituição ou por leis infraconstitucionais?
- 2) Como se dá a divisão de competências entre a Polícia Federal Alemã (Bundespolizei) e as polícias estaduais (Landespolizei)?
- 3) Quais são as responsabilidades dos Estados Federados em matéria de Segurança Pública?
- 4) Em que medida o governo federal interfere nas corporações policiais dos Estados?
- 5) O governo federal alemão edita normas de caráter geral a serem seguidas pelos Estados federados em matéria policial? Há um código único de polícia?
- 6) Como ocorre a divisão de tarefas (policimento ostensivo/polícia judiciária) dentro das corporações policiais dos Estados? Como se dá a progressão na carreira?
- 7) Qual a forma de acesso nas corporações policiais dos Estados? Como é a formação e o treinamento dos policiais? Cada Estado estabelece suas regras ou há padronização pelo governo federal?
- 8) Por que as polícias seguem estatuto civil e não militar?
- 9) Como funciona o julgamento de policiais que cometem delitos em serviço? Há uma justiça especializada própria pra julgar esses casos?
- 10) O modelo atual pode ser considerado eficiente? Por quê?
- 11) Há ideias de mudança na estrutura policial alemã? Quais?



- 12) Qual o gasto aproximado para manter as corporações policiais no modelo atual? Os Estados arcam com todo o custo ou há subsídio do governo federal?

3 - RESULTADOS DA MISSÃO:

A missão realizou as seguintes atividades na Alemanha:

- **Encontro com a Embaixadora do Brasil na Alemanha, Sra. Maria Luiza Riberio Viotti:** os membros da missão oficial foram convidados pela embaixadora para um jantar, que foi realizado nas dependências da Embaixada brasileira em Berlim. Durante o evento, foram tratados de temas relacionados à Segurança Pública no Brasil e na Alemanha.

- **Encontro com autoridades do Ministério do Interior Federal:** A delegação foi recebida pelo Sr. Arnim Ramm (Detective Chief Superintendent) e pelo Sr. Christoph Lipp (Superintendent – Vice Commander-in-Chief of Stand-by and Riot Forces of the Länder). Houve uma palestra sobre o sistema de segurança pública na Alemanha, tratando das competências das agências de polícia federal e das polícias estaduais. Em algumas rodadas de perguntas, foram esclarecidos os seguintes pontos de interesse dos parlamentares:

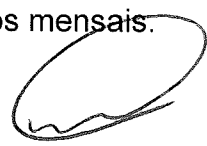
- a) A Constituição Federal da Alemanha prevê que os Estados são os maiores responsáveis pela Segurança Pública. A previsão está nos arts. 83, 70(1), 72(1), 73(9.A e 10) da Carta alemã.
- b) A Alemanha possui 4 polícias de nível federal (1 - Polícia Federal, responsável pela proteção de fronteiras, de ferrovias, de bens da União e do espaço aéreo / 2 – Polícia Criminal, responsável pela investigação. Vinculada ao Ministério do Interior e com sede em três cidades na Alemanha/ 3 – Polícia Fiscal, vinculada ao Ministério da Fazenda/ 4 – Polícia Legislativa, vinculada ao Parlamento) e 16 de nível estadual.
- c) Existem 16 polícias estaduais – 1 polícia por Estado da Federação. A polícia tem competência ostensiva e investigativa. Geralmente são divididas em 4 departamentos: patrulha, investigação, tropa de choque e proteção fluvial.
- d) Cada estado possui sua “Lei Orgânica da Segurança Pública” e pode se organizar como quiser, com total independência. Há formas de organizações diferentes de estado para estado, mas em todos eles há unidade em relação à organização de todas as funções sob um mesmo comando, sob uma mesma polícia.
- e) Há órgãos municipais responsáveis por garantir a ordem em questões como trânsito, lixo e barulho. Não são policiais.
- f) Existe a figura do bombeiro, o qual é responsável por assuntos de Defesa Civil e subordinados ao Ministério do Interior,

- g) Há uma separação muito clara entre assuntos de Defesa e de Segurança Pública na Alemanha. Os militares se ocupam exclusivamente de assuntos de defesa externa, de missões da ONU e da OTAN. Os policias cuidam do controle social e tem proximidade com o cidadão. Há um pouco de militarismo apenas na preparação da tropa de choque.
- h) A Bundeskriminalamt (BKA) funciona como uma agência de informações do Ministério do Interior. Cuida de assuntos como terrorismo internacional, proteção de autoridades e investigação de crimes internacionais.
- i) Polícia militarizada acabou há muito tempo na Alemanha.
- j) Salário dos Policiais varia de Estado para Estado.
- k) Formação dos policias é jurídica e voltada ao respeito ao cidadão.
- l) Nas instituições policiais: há hierarquia, há disciplina, há direito de sindicalização. Os policiais têm direitos políticos e podem fazer greve.
- m) População tem muita confiança na polícia.
- n) Não há justiça especializada para punir policias que comentem desvios. Ele é submetido à justiça criminal comum e a processo administrativo, como qualquer outro servidor público.
- o) Principais preocupações da polícia Alemã atualmente: terrorismo, arrombamentos, assaltos, lesões corporais.
- p) Policiais trabalham de forma transparente com a imprensa.
- q) Embora não seja a regra, mas os policias geralmente possuem jornada de 40h semanais e se aposentam até os 61 anos.
- r) A polícia investigativa e a policia ostensiva trabalham de forma cooperativa. Não há rivalidade.
- s) Não há um fundo constitucional para financiar a segurança pública. Estados não são obrigados a aplicar percentuais mínimos em segurança.
- t) Há uma reunião a cada dois anos promovida pelo Ministério do Interior Federal, a qual reúne os Ministros do Interior dos Estados. São decididos padrões de procedimentos e de cooperação entre os estados. O acordado é cumprido, embora não tenha força legal.

• **Encontro com autoridades do Ministério do Interior da Baixa-Saxônia:** a delegação foi recebida pelo Sr. Thiess Birkholz (Landeskriminalamt), pelo Sr. Frank-Thomas Schiermeyer (Detective Senior Chief Superintendent) e pelo Sr. Uwe Binias (President State Headquarters for the Police). A delegação foi recebida com uma palestra, que apresentou a organização da polícia na Baixa-Saxônia e, após, foram feitas várias rodadas de perguntas. Algumas informações importantes foram colhidas:



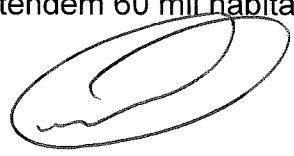
- a) As regras de organização das polícias são decididas pelos estados e independem do governo federal.
- b) Os uniformes são, em geral, padrão em todos os estados. Há pequenas diferenças de emblema.
- c) Estados trabalham em cooperação. Eles seguem os acordos realizados nas conferências promovidas pelo Ministro do Interior Federal, a cada dois anos.
- d) As polícias estão subordinadas ao Ministério do Interior de cada estado, o qual é um órgão do Poder Executivo. Abaixo do Ministro do Interior, há um Presidente de Polícia, o qual se ocupa de questões administrativas, de orientação e planejamento. É uma posição política em alguns estados.
- e) Na Baixa-Saxônia, há seis departamentos de polícia (seis maiores cidades), cada qual responsável por uma parte do território. Há, no total, 89 delegacias (24h) e 377 estações policíacas.
- f) Até o ano de 1994, havia duas polícias na Baixa-Saxônia: uma de caráter ostensivo e outra de caráter investigativo. Naquele ano, ocorreu a unificação. Havia muita rixa entre as duas polícias.
- g) O processo de unificação de polícias foi difícil. Durou de dois a três anos. Apesar de alguns ressentimentos – existentes até o dia de hoje – há uma unidade. A ideia de unificar partiu do Parlamento estadual. Como o estado é livre para decidir sobre sua polícia, ele tem liberdade para unificar ou não. Em todos os estados na Alemanha é unificado.
- h) O processo de unificação foi uma decisão política. Para a população pouco importava a forma de organização da polícia, ela queria era viver em um estado seguro.
- i) A polícia se tornou mais barata com a unificação.
- j) Exigência para ingresso: 2º grau completo, sem antecedentes criminais, avaliação de vida pregressa e avaliação psicológica.
- k) Concurso para a carreira policial é um dos mais cobijados na Alemanha. Depois de passar na seleção, o candidato vai para o curso de formação, o qual tem duração de 3 anos e vale como bacharelado. Ao terminar o curso, o bacharel poderá trabalhar tanto na área ostensiva quanto na área investigativa (vai depender das habilidades de cada um e da necessidade pública).
- l) Regras de aposentadoria, salário, jornada, benefícios são definidos em cada estado,.
- m) Salário na Baixa-Saxônia: 900 euros para curso de formação e média de 2.000/2.300 euros para policiais em atividades. O Presidente de Polícia recebe 8.500 euros mensais.



- n) Na conferência dos Ministros do Interior, chegou-se à conclusão de que a segurança estaria satisfatória com a média de um policial para cada quatrocentos habitantes.
- o) Há uma estratégia de segurança Pública no estado, chamada Estratégia 2020, a qual está em constante transformação e trata de temas como competências, formação, cooperação e liderança.
- p) Há uma diferença clara: Militares não podem se meter em assuntos de segurança pública e polícia não pode se meter em assuntos de defesa.
- q) Há hierarquia e disciplina na polícia alemã. Na formação, eles aprendem princípios de disciplina. Não tem nada a ver com formação militar.
- r) As mulheres têm os mesmos acessos que os homens. Não há cotas.
- s) Policiais não possuem benefícios. São funcionários públicos como qualquer outro.

• **Encontro com autoridades do Departamento de Hannover:** a delegação foi recebida por uma chefe de delegacia e sua equipe de policiais uniformizados (policiais de policiamento ostensivo) e de policiais de investigação. Foi realizada uma palestra sobre o funcionamento da delegacia, sobre a competência dos policiais e sobre os recursos materiais existentes a sua disposição (equipamentos). Após várias rodadas de perguntas, algumas informações foram colhidas:

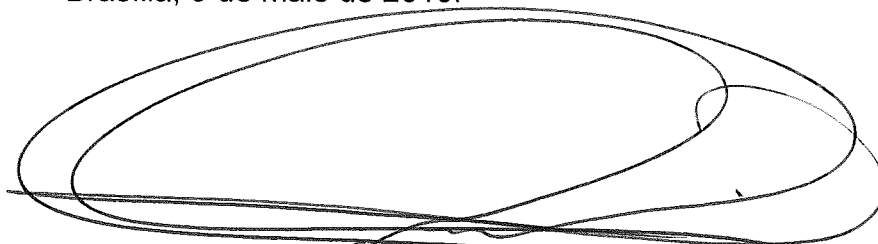
- a) As polícias de investigação de patrulhamento trabalham bem em conjunto. Não há problemas de hierarquia.
- b) Em relação à competência para levantamento de provas: os policiais que cuidam do policiamento ostensivo podem produzir os relatórios em casos de crimes de menor potencial ofensivo; crimes normais e de baixa complexidade (investigação cabe aos investigadores da delegacia); crimes normais de maior complexidade (geralmente são encaminhados para a central do departamento, onde há perícia científica especializada). Os relatórios vão para a promotoria.
- c) Em relação aos equipamentos, cada policial possuem um kit próprio, com arma (calibre 9.mm), algemas, cassetete, colete a prova de balas, spray de pimenta etc. Eles possuem um crédito anual de 200 euros anuais para comprar equipamentos suplementares. Há certos equipamentos que são da delegacia e utilizados em situações específicas.
- d) Na delegacia há duas viaturas que atendem 60 mil habitantes.



- e) Todos os policiais, independentemente da hierarquia, possuem acesso ao mesmo tipo de armamento. Não há controle de armamento pelo governo federal. Os estados são livres para fazer suas compras.
- f) A progressão na carreira é meritocracia. Há muitos casos de policiais que preferem não progredir e se dedicar mais a família.
- g) A diferença salarial entre os policiais com competência ostensiva e os com competência investigativa é irrisória.
- h) Os policiais em geral estão contentes com as condições de trabalho e com os salários.
- i) Há um constante esforço para se manter uma relação de confiança entre os policiais e os cidadãos. Transparência é muito importante. Desde cedo, as crianças visitam as delegacias e aprendem sobre a função dos policiais.
- j) A unificação de 1994 ajudou a melhorar a imagem da polícia.
- k) Os estados não recebem recursos federais para manter as polícias.

É o relatório.

Brasília, 9 de maio de 2016.



Deputado CAPITÃO AUGUSTO

Membro da Comissão Especial de Unificação de Polícias